

Encontro reúne representantes de índios

Formação de líderes é um dos objetivos do evento ■

Para debater as questões que envolvem a demarcação das terras indígenas, cerca de 50 líderes de índios do Ceará, estarão reunidos até a próxima sexta-feira com antropólogos, juristas, representantes do Ministério Público Federal e da Fundação Nacional do Índio (Funai). O evento teve início ontem, com a participação do jurista Dalmo Dallari e de Maria Eliane Menezes de Farias, do Ministério Público Federal. O evento ocorre no Centro de Estudos Benjamim Dias.

Segundo Maria Amélia Leite, secretária da Missão Tremembé — uma organização de missionários indigenistas católicos —, o evento visa objetivo "formar lideranças, para que possam se capacitar para o exercício de ações práticas necessárias a suas reivindicações e denúncias".

De acordo com o cacique do aldeamento de Almofoala, João Venâncio Tremembé, a questão da terra é o problema mais grave enfrentado pelos índios. Ele conta que a terra indígena, no município de Acaraú, foi identificada e delimitada em 1993, mas o Processo Administrativo de Demarcação foi suspenso em 1996, após sentença em favor da empresa Ducoco, e ainda está em trâmite judicial.

Para Maria Eliane Menezes de Farias, falta capacitação do judiciário para decidir questões indígenas, habituado que está exclusivamente a enfrentar privados, como também falta a dimensão de diferenciação étnica.

O PROJETO FORTALECE O Povo Indígena do Ceará, sexta-feira, 6 de julho de 1999

idades